



Trabalhos Científicos

Título: Aplicação De Uma Dinâmica De Grupo Para Prevenção Da Gravidez Na Adolescência

Autores: GIORGIA PADILHA FONTANELLA (UNIOESTE), JOÃO OTAVIO ASSIS LOPES, PEDRO HENRIQUE VELASCO DA SILVA, ALEXANDRA BERNARDELLI DE PAULA, CAROLINE DE PAULA CASSÂNIGO, DANIEL ALBIERO PIÉLAK, GLEICE FERNANDA COSTA PINTO GABRIEL, MARCOS ANTÔNIO DA SILVA CRISTOVAM

Resumo: Objetivos: Aplicar uma dinâmica de grupo para prevenção da gravidez na adolescência em um grupo de adolescentes estudantes do ensino fundamental. Métodos: Aplicação da dinâmica de grupo “Gravidez é problema?” do livro “Dinâmicas de Grupo para Adolescentes”, de Elis Palma Priotto. Os adolescentes foram divididos em cinco grupos e uma situação foi distribuída para cada grupo discutir e refletir. As situações eram: Uma adolescente grávida vai dar a notícia a seu namorado, um casal de adolescentes em que a jovem está grávida e quer ter um filho, mas o namorado quer que ela faça aborto, um casal de adolescentes no qual a jovem está grávida e pretende fazer o aborto, mas o adolescente quer que ela tenha o filho, um casal de adolescentes conta aos pais sobre a gravidez da jovem, um casal de adolescentes conversando e orientando outro casal de adolescentes que não perceberam ou refletiram os problemas de uma gravidez não planejada. Resultados: Participaram da dinâmica 27 adolescentes de um colégio da rede pública de ensino, 17 eram do sexo feminino e 11 do masculino, que cursavam do 8º ano do ensino fundamental ao 2º ano do ensino médio. A idade dos participantes variou de 13 e 18 anos, sendo sete com 13 anos, seis com 14 anos, três com 15 anos, seis com 16 anos, quatro com 17 e um com 18 anos. Notou-se que houve muitas controvérsias nas respostas dos participantes, além de expressões de desespero pela possibilidade de passarem por quaisquer das situações. Conclusão: A prevenção primária é importante na saúde do adolescente. A dinâmica sobre a prevenção da gravidez na adolescência é de suma importância e a orientação da prevenção da gravidez na adolescência é fundamental, pois segundo o IBGE, 18 dos nascidos vivos em 2015 foram filhos de mães adolescentes.